



A Prefeitura tem investido cada vez mais no potencial econômico atraído pelo setor náutico

Navegue sem burocracia

SAC NÁUTICO Espaço inaugurado pela Prefeitura em outubro vem ganhando elogios de brasileiros e estrangeiros



Banhada pela segunda maior baía do planeta, fato que lhe garante um imenso potencial dentro dos amplos horizontes da economia do Mar, Salvador lançou neste ano um projeto pioneiro no Brasil para conquistar ainda mais protagonismo quando o assunto é atividade náutica. Inaugurado em outubro, o SAC Náutico é a mais nova ferramenta para reduzir a burocracia e simplificar os processos, facilitando os trâmites do público quem chega à capital baiana por vias marítimas.

Em pouco mais de um mês de funcionamento, no Doca 1, no bairro do Comércio, o espaço, que é fruto de uma parceria entre a Prefeitura, a Marinha do Brasil (MB), representada pela Capitania dos Portos, a Receita Federal e a Polícia Federal, já alcançou importantes resultados como a redução do tempo de registro de embarcações estrangeiras de 7h para 3h, atraindo elogios dos primeiros visitantes que puderam usufruir dos serviços simplificados.

Segundo o agente marítimo responsável pelo atendimento no SAC Náutico, Ramon Navarro, a centralização dos serviços em um só espaço tem sido elogiada tanto por navegadores brasileiros como estrangeiros. “Antes a embarcação que chegava do exterior, tinha que passar por



O SAC Náutico foi elogiado tanto por navegadores brasileiros como estrangeiros

três órgãos diferentes, levando quase um dia inteiro para regularizar a entrada”, explica. “Agora em duas ou três horas, já está tudo resolvido. Temos recebido vários elogios”, completa.

Uma embarcação do exterior que chega ao Brasil precisa obrigatoriamente cumprir uma série de requisitos legais e regulamentações alfandegárias, apresentando documentação e prazo de estadia. Além de trâmites burocráticos para a chegada de embarcações, o SAC Náutico também é responsável por auxiliar na prorrogação de permanência na cidade, emite e renova carteira de habilitação de amador.

Para as embarcações nacionais, os serviços mais buscados são a emissão ou renovação de habilitação. Ramon aponta que no primeiro mês de funcionamen-

to foram realizados cerca de 70 atendimentos e a procura deve aumentar nos próximos meses. O espaço também atua como um importante ponto de apoio na prestação de informações sobre o segmento para a população interessada, dando informações turísticas, orientações de cursos e locais de venda de equipamentos. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

ECONOMIA

Vivendo um momento de alta no Brasil, as atividades náuticas registraram um crescimento de 25% no Brasil, a partir do início da pandemia. Hoje, o setor movimentava cerca de US\$ 1 bilhão de dólares por ano e gera mais de 120 mil empregos diretos, além de ter computado um salto de R\$750 mi em 2021, para

R\$1 bilhão em 2022, em arrecadação de impostos.

De olho em uma fatia do bolo multimilionário representado pelo mercado da economia do mar, a Prefeitura tem investido cada vez mais no potencial econômico atraído pelo setor. Estima-se que anualmente 150 embarcações estrangeiras adentram as águas brasileiras, mas não atracam na costa sotopolitana, priorizando os estádios do Rio de Janeiro e São Paulo. Um visitante embarcado permanece mais tempo no destino e gasta 5 vezes mais.

Segundo a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Mila Paes, hoje cerca de 40 mil veleiros navegam no mundo. “Salvador e a Bahia estão fora desse roteiro. Então, pensar em desenvolver a atividade náutica, atrair eventos internacionais, atrair regatas internacionais,

“Então, pensar em desenvolver a atividade náutica, atrair eventos internacionais, atrair regatas internacionais, é fazer parte de um mercado que existe e que tem grande potencial.”

Mila Paes, Secretária de Desenvolvimento Econômico

é fazer parte de um mercado que existe e que tem grande potencial”, afirmou.

INDÚSTRIA

Além do turismo a desburocratização do setor náutico, segundo a secretária, é uma excelente via de geração de empregos já que o SAC Náutico, deve servir como um atrativo de novos estaleiros para a capital. Apenas a produção de um barco acima de 25 pés, por exemplo, pode gerar três empregos diretos. “Quando a gente fala da atividade náutica, a tributação na operação e na manutenção é cinco vezes maior do que na venda. Então, para além de trabalhar a venda, para além de atrair estaleiros para Salvador, a gente tem uma atividade que pode e deve ser fomentada, porque ela gera emprego e dinâmica econômica”, frisou.